

Ano 1 - Edição 3 - dezembro/2018

UCB.VC

**UCB NA VANGUARDA
DA PRODUÇÃO
CIENTÍFICA E
TECNOLÓGICA
DO BRASIL**

**UNIVERSIDADE VAI CONSTRUIR O MAIOR
E MAIS IMPORTANTE LABORATÓRIO DE
NANOBIOTECNOLOGIA DO BRASIL**

Mensagem do **Reitor**



GRATIDÃO AO PASSADO, PAIXÃO PELO PRESENTE E ESPERANÇA NO FUTURO

Estamos chegando ao fim de mais um ano letivo. É importante que nossa atitude com relação ao passado seja de gratidão e louvor. Certamente, temos muito para agradecer neste momento histórico. Muitas pessoas foram tocadas pelo nosso modo de ser, conviver e fazer, e nós também fomos tocados por outras tantas pessoas que conviveram conosco; a elas, fica a nossa gratidão.

Vivemos o presente graças a um passado, e por isso somos interpelados a viver o presente com muita dedicação, empenho e paixão. A vida se torna mais bonita de ser vivida quando todo o nosso ser se envolve na construção do presente. Portanto, vivamos o presente com paixão de ser, conviver e fazer, com olhos voltados para o futuro cheios de esperança por dias melhores, de um mundo de paz e fraternidade.

Estes três sentimentos, gratidão, paixão e esperança, estiveram presentes em nossa Universidade neste ano de 2018. Por isso, nosso muito obrigado a todos os que colaboraram para que isso acontecesse.

Minha experiência de educador demonstra que o êxito de uma instituição educativa é poder contar com educadores entusiastas e motivados. Creio que a Universidade Católica de Brasília atuou ao longo deste ano com um time de pessoas motivadas e entusiasmadas. Muito obrigado a todos por fazerem parte deste time de motivados e entusiasmados por nossa Universidade.

Todos nós temos necessidade de sermos valorizados e amados. Trabalhar em um ambiente propício para o crescimento pessoal, profissional e institucional é a maior motivação que impulsiona alguém a dedicar a sua vida por

uma causa. A Universidade Católica de Brasília é um espaço de acolhida, cuidado e respeito graças ao empenho de todos os que fazem parte desse time da UCB. Por isso, nosso muito obrigado pelo empenho e dedicação de todos e de cada um.

Preocupar-se com o outro e perceber que ele também se importa conosco nos motiva e nos impulsiona a realizar melhor a nossa missão de educar. Creio que não faltou esforço da Reitoria e dos educadores que fazem parte da Universidade para que cada um se sentisse valorizado e amado. Obrigado a todos por isso.

Não existe uma forma milagrosa para motivar, pois cada ser humano é diferente, com suas características e individualidades. Por isso, a firmeza e a ternura precisam ter uma dosagem diferente para cada um. Muito obrigado pela firmeza e ternura presente em cada um de nossos educadores no seu fazer e agir em nossa Universidade.

Durante este ano de 2018, a Universidade Católica de Brasília procurou valorizar a pessoa de cada um dos educadores que fazem parte do quadro funcional. Aumentamos o sentimento de pertencimento e de fraternidade. Por esse esforço de valorização e de crescimento do sentido de pertença à nossa Instituição, muito obrigado.

Aproveito para convidar os leitores da Revista da UCB para que leiam nossas experiências de vida vivenciadas neste ano dentro de nossa Universidade. Que nosso sentimento seja de gratidão por termos crescido como pessoas e como profissionais. Que vivamos o presente com muita dedicação e empenho e olhemos o futuro pessoal e institucional com muita esperança. Dessa forma, poderemos celebrar um novo nascimento com o Natal de Jesus e que o ano de 2019 seja de muito sucesso e realizações.

FELIZ NATAL E UM ANO NOVO ABENÇOADO!

Brasília, 20 de dezembro de 2018
Prof. Dr. Jardelino Menegat
Reitor



SUMÁRIO

NOVOS LABORATÓRIOS
SÃO INAUGURADOS
TRAZENDO **TECNOLOGIA**
DE PONTA
PAG. 14



- 4** | Universidade Católica de Brasília está na vanguarda da produção científica do Brasil
- 6** | Simpósio discute aspectos ligados à tecnologia e ao envelhecimento
- 9** | Curso de Medicina é nota 5 em avaliação do Ministério da Educação
- 10** | UCB recebe sua primeira Patente de Invenção
- 12** | UCB é a primeira instituição do Centro-Oeste a ofertar mestrados profissionais em Comunicação e em Políticas Públicas
- 14** | Novos laboratórios são inaugurados trazendo tecnologia de ponta para os estudantes da UCB
- 16** | Estudantes da Universidade são premiados em congresso de iniciação científica do DF
- 19** | Mestrado em Direito conquista nota cinco da CAPES
- 20** | III Colóquio sobre a Teoria dos Campos Conceituais recebe palestrantes nacionais e internacionais

UCB.VC

Ano 1
Edição 3
dezembro/2018



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA ESTÁ NA **VANGUARDA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO BRASIL**

Instituição recebeu autorização para construir um laboratório de Nanobiotecnologia que será um dos mais modernos do País



As atividades do laboratório serão coordenadas por professores do Programa de Ciências Genômicas e Biotecnologia da UCB

e uma série de abordagens nesse sentido, o que nos rendeu mais de 30 patentes. Agora, no caso específico da Nanobiotecnologia, irá nos colocar em um patamar acima no desenvolvimento da área, porque começaremos a mexer com uma especificidade altamente refinada do ponto de vista científico e tecnológico”, explicou.

Ainda de acordo com o professor Alexandre Kieling, esse laboratório significará um passo grandioso no parque científico, tecnológico e de inovação da Universidade, bem como para a rede de relacionamentos da Instituição.

“É um projeto de vínculo umbilical com a área de desenvolvimento da Universidade de Brasília. Além disso, abre a possibilidade de atendermos demandas concretas da sociedade e do setor produtivo voltado para o desenvolvimento de tecnologia para essa área. Esse laboratório será um novo ciclo na história da área de biotecnologia, um passo na evolução, desenvolvimento, maturidade, crescimento e na perspectiva que tem de geração de resultados. Se antes já éramos uma referência, agora caminhamos para a excelência”, ressaltou o coordenador-geral de Desenvolvimento e Inovação da UCB.

As atividades do laboratório serão coordenadas pelo professor do Programa de Ciências Genômicas e Biotecnologia da UCB, Paulo César de Moraes, que tem larga experiência em aplicações e estudos de nanomateriais, como nanopartículas magnéticas, fluidos magnéticos, magnetolipossomas,

nanocápsulas magnéticas, nanoemulsões magnéticas e nanocompósitos magnéticos. O docente contará com a parceria de professores de diferentes unidades da UnB e do Programa de Ciências Genômicas e Biotecnologia da UCB, abrindo espaço, ainda, para outros professores e pesquisadores de outros programas, como de Gerontologia, Educação Física, Psicologia.

“O apoio da UCB à proposta focada em Nanomedicina e enviada para concorrer à Chamada Pública da FINEP sinaliza claramente o entendimento institucional sobre a

SOMENTE SEIS INSTITUIÇÕES NO BRASIL CONSEGUIRAM PARECERES FAVORÁVEIS E SERÃO DESTINADOS AO NOVO LABORATÓRIO APROXIMADAMENTE R\$3,5 MILHÕES.

relevância do tema; a oportunidade de contribuir para a formação profissional das futuras gerações e na construção do conhecimento científico, tecnológico e de inovação no País. Por outro lado, estando entre as seis instituições do País selecionadas na referida Chamada Pública, a UCB, sua equipe e parceiros recebem o selo da excelência acadêmica. Tenho, ainda, clara, a certeza que outros aportes de recursos, públicos e/ou privados, destinados à Nanociência e à Nanobiotecnologia serão concedidos à UCB no futuro próximo, cristalizando a posição de liderança da Instituição na fronteira atual da geração do conhecimento, da tecnologia e da inovação”, frisou o professor Paulo César de Moraes.

O novo laboratório da UCB abrigará uma infraestrutura de pesquisa inédita e de última geração na região Centro-Oeste, outras instituições poderão ser incluídas no portfólio de parcerias, visando o desenvolvimento de atividades de pesquisa básica, desenvolvimento e inovação tecnológica em Nanomedicina, tema prioritário do laboratório.

Segundo o cronograma estipulado pelo MCTI, após assinatura do contrato, as obras já devem ser executadas no mês de novembro, com recursos destinados para os próximos quatro anos.

A Universidade Católica de Brasília (UCB) recebeu parecer favorável para a proposta de financiamento de estruturação do mais moderno laboratório de Nanobiotecnologia do Centro-Oeste e um dos mais importantes do Brasil. O financiamento se deu por meio de Chamada Pública realizada pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI).

Somente seis instituições no Brasil conseguiram pareceres favoráveis nessa Chamada Pública, e ao todo serão destinados ao novo laboratório aproximadamente R\$ 3,5 milhões. Esse valor será dividido entre obras para instalação de equipamentos, taxas de importação e aquisição de equipamentos. O laboratório de Nanobiotecnologia fará parte do Programa de Ciências Genômicas e Biotecnologia da UCB e terá a parceria da Universidade de Brasília (UnB).

“Promovemos uma grande força-tarefa para concorrer ao edital CT Infra, promovido pela FINEP, com o objetivo de viabilizar a modernização e ampliação da infraestrutura e dos serviços de apoio à pesquisa desenvolvida em instituições públicas de Ensino Superior e de pesquisas brasileiras, por meio de criação e reforma de laboratórios e compra de equipamentos. O nosso projeto enviado ao MCTI recebeu, de consultores representantes da comunidade científica nacional, nota 4,52 de 5”, destacou o pró-reitor Acadêmico da UCB, Prof. Dr. Daniel Rey de Carvalho.

Segundo o coordenador-geral de Desenvolvimento e Inovação da UCB, Prof. Dr. Alexandre Kieling, o novo laboratório colocará a UCB na vanguarda do desenvolvimento de tecnologia e inovação, com foco em Nanobiotecnologia. “Com esse laboratório poderemos aprofundar tudo aquilo que nós já temos atualmente no campo da biotecnologia. Trabalhamos muito bem com a manipulação do genoma, cadeias de DNA

SIMPÓSIO DISCUTE ASPECTOS LIGADOS À **TECNOLOGIA E AO ENVELHECIMENTO**

O evento foi organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da UCB

A comunidade acadêmica da Universidade Católica de Brasília (UCB) acompanhou o II Simpósio da Rede de Programas Interdisciplinares em Envelhecimento 2018 – REPRINTE, que integra os Programas de Pós-Graduação no Brasil que têm como problema de pesquisa o envelhecimento, objetivando intercâmbios, compartilhamentos e fortalecimento de objetivos e/ou temáticas comuns. O evento foi coordenado pelo Programa de Pós-Graduação em Gerontologia e pela Escola de Saúde e Medicina da UCB.

O Reprinte contou com a participação do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Ir. Jardelino Menegat, do pró-reitor Acadêmico, Prof. Dr. Daniel Rey de Carvalho e do assessor da Reitoria, Prof. Dr. Ir. Lúcio Dantas.

“A nossa Universidade está em festa por receber pessoas tão importantes e qualificadas para este Simpósio, que dá perspectivas e vida para a nossa população. A Universidade é um lugar bom de estar, de trabalhar, de estudar, de conviver e de pesquisar. Vejo com muita alegria



O Reprinte contou com a participação do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Ir. Jardelino Menegat, do pró-reitor Acadêmico, Prof. Dr. Daniel Rey de Carvalho e do assessor da Reitoria, Prof. Dr. Ir. Lúcio Dantas e diversas autoridades da área

o Simpósio e espero sucesso nas atividades”, manifestou o reitor, Ir. Jardelino Menegat.

A abertura oficial foi feita pelo coordenador do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, Prof. Dr. Vicente Paulo Alves, que falou sobre a constituição da Rede de Programas Interdisciplinares em Envelhecimento. “Em 2013, vimos a necessidade de unir os programas da área de envelhecimento, então nós fizemos algumas reuniões. A primeira foi na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), depois fizemos outra reunião no Rio Grande do Sul, em 2014. Em 2015, nos encontramos na Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em Brasília. Já em 2016 fizemos uma reunião virtual e no ano passado realizamos o I Simpósio, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS), onde começamos a dar os primeiros passos para concretizar a nossa rede”, explicou o professor Vicente.

Ainda segundo o professor Vicente, cinco foram os objetivos para a formação da rede. “Precisávamos socializar as nossas pesquisas, ou seja, trocar informações com os outros programas e ver o que eles estavam produzindo. Nós estamos espalhados pelo Brasil e nem sempre temos a

oportunidade de saber o que os colegas estão pesquisando e às vezes poderíamos inclusive formar equipes, grupos de pesquisa para dar efetividade a essas pesquisas. O segundo ponto é concorrer a editais de pesquisa que estão em rede. Cada vez mais as agências de fomento estão organizando os seus editais de forma que possam ser concorridos por diversas instituições. O terceiro objetivo é publicar em conjunto artigos em revistas de maior impacto, porque isso tem para todos nós, pesquisadores, uma importância muito significativa. O quarto objetivo é contar com os professores de outros programas em nossas bancas de defesa de mestrado e doutorado. O quinto e último objetivo é liderar



Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da UCB, Prof. Dr. Vicente Paulo Alves

a produção de conhecimento na área do envelhecimento. Nós, como pós-graduação, não podemos deixar de ter essa liderança e, ao mesmo tempo, sermos formadores de opinião em um mundo que os formadores de opinião são tão importantes, e nós somos na área do envelhecimento”, destacou o professor da UCB.

A diretora da Escola de Saúde e Medicina, Prof.ª M.ª Cristine Savi Fontanive, ressaltou o orgulho em receber os representantes dos Programas Interdisciplinares de Envelhecimento de todo o País. “O envelhecimento é um assunto atual, relevante e pertinente. Segundo estimativas das Organizações das Nações Unidas (ONU), até o ano de 2050, o número de pessoas com mais de 60 anos terá duplicado em todo o mundo, ultrapassando de dois bilhões de pessoas. Não somente o número de idosos no mundo, mas também haverá o aumento de anos de vida. As pessoas viverão muito mais tempo. Pensando nisso, nos questionamos: como elas viverão? Não é suficiente viver mais tempo, mas sim que esses

**A UNIVERSIDADE
É UM LUGAR BOM DE ESTAR.
VEJO COM MUITA ALEGRIA
O SIMPÓSIO E ESPERO
SUCESSO NAS ATIVIDADES.**

Reitor,
Prof. Dr. Ir. Jardelino Menegat

e a formação da rede de pesquisadores fará com que os estudos avancem cada vez mais e com mais rapidez, porque a sociedade precisa, de fato, caminhar com mais rapidez. A expectativa de vida, no início do século XX era de 32 anos, em 2009 a expectativa passou para 73 anos. Isso significa que essa área de conhecimento precisa acelerar os estudos para ajudar essas pessoas a viverem mais e com qualidade. A qualidade não pode começar quando estiverem com 100 anos, mas desde o nascimento”, destacou o Ir. Jardelino.

anos tenham qualidade. Que sejam idosos com saúde, com autonomia, com mobilidade, com alegria, com integração na sociedade e principalmente com prazer em viver”, disse.

“Sabemos que as capacidades físicas e cognitivas reduzidas podem ser frustrantes, dolorosas e debilitantes para as pessoas com mais idade, mas nós, pesquisadores, somos movidos a esses desafios, que nos fazem crescer, criar e inovar. Hoje, temos a intervenção tecnológica prolongando a vida, mas temos a necessidade de novos produtos e serviços destinados a pessoas com mais de 60 anos,

especialmente quando se trata de produtos e serviços para dar apoio ao cuidado, à assistência e a prevenir e tratar doenças associadas ou agravadas pelo envelhecimento”, destacou a professora Cristine Savi.

Sobre a construção da Rede de Programas Interdisciplinares em Envelhecimento, o Magnífico Reitor, disse ser um grande passo. “Hoje não conseguimos caminhar sozinhos, precisamos nos unir em todas as áreas, por isso ressaltou a grandeza da constituição dessa rede. E esses objetos citados pelo professor Vicente,

avaliação

CURSO DE MEDICINA É **NOTA 5 EM AVALIAÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

A nota máxima atesta a qualidade das condições de ensino e do corpo docente

O curso de Medicina da Universidade Católica de Brasília (UCB) acaba de se tornar um curso com nota 5 no Ministério da Educação. A nota máxima atesta a qualidade das condições de ensino e do corpo docente, além de verificar se as universidades possuem os mínimos requisitos e padrões de qualidade.

Para avaliar os cursos das instituições de Ensino Superior do País, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia vinculada ao Ministério da Educação, realiza regularmente uma avaliação que considera a organização didático-pedagógica da instituição e do curso, o corpo docente e as instalações físicas e acadêmicas. Os cursos que recebem uma avaliação insatisfatória podem ser desativados ou ter a abertura de novas vagas cortadas pelo MEC. Já os cursos identificados por boas notas garantem ao futuro profissional formado por aquela instituição um caminho promissor.

A nota reflete a qualidade do curso para o coordenador do curso, professor Osvaldo Sampaio Netto. **“Poucos cursos no País se destacam com essa nota. Fomos avaliados**

na parte pedagógica, nas atividades práticas, corpo docente, ambulatório, entre outros”, afirma o professor.

Para a diretora da Escola de Saúde e Medicina, professora Cristine Savi Fontanive, as melhorias que foram feitas nos últimos anos contribuíram com a avaliação. “Nosso curso de Medicina é um curso que forma um profissional completo. Prezamos por uma formação humanística, além de todo o conteúdo técnico”, explica. Outro grande diferencial, de acordo com a professora, é a participação dos estudantes em atividades práticas desde o primeiro semestre.

/// MEDICINA UCB

5 NA AVALIAÇÃO DO MEC

UCB RECEBE SUA **PRIMEIRA** **PATENTE DE INVENÇÃO**

A patente pertence à primeira pessoa que a solicitar autoria de um processo, técnica ou objeto com caráter inédito no mercado

A Universidade Católica de Brasília recebeu sua primeira Patente de Invenção. Participaram do trabalho o professor da Graduação de Ciências Biológicas e da Pós-Graduação em Ciências Genômicas e Biotecnologia, Octávio Luiz Franco e o ex-docente da UCB, Luiz Antônio Soares Romeiro. A pesquisa é uma parceria da UCB com pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Fundação Universidade de Brasília (FUB/UnB).

A patente pertence à primeira pessoa que a solicitar autoria de um processo, técnica ou objeto com caráter inédito no mercado. Quando outorgada ao titular, o direito exclusivo de exploração comercial e industrial é concedido durante 10 anos.

Para o professor Alexandre Kieling, coordenador-geral de Desenvolvimento e Inovação da UCB, a patente credencia a Universidade como Instituição de pesquisa e inovação. “Essa certificação comprova o papel de protagonista da Instituição em pesquisa, desenvolvimento e inovação, graças ao trabalho dos professores de graduação, pós-graduação, estudantes e outras instituições”, explica.

A Universidade Católica de Brasília possui outras 32 patentes depositadas aguardando outorga. Quando a outorga é concedida, a patente pode ser licenciada a indústrias que queiram desenvolver seus produtos a partir daquela descoberta.

**ESSA CERTIFICAÇÃO
COMPROVA O PAPEL
DE PROTAGONISTA DA
INSTITUIÇÃO EM PESQUISA,
DESENVOLVIMENTO
E INOVAÇÃO**

*Professor Alexandre Kieling,
coordenador-geral
de Desenvolvimento
e Inovação da UCB*

De acordo com o pró-reitor Acadêmico da Universidade, Prof. Dr. Daniel Rey de Carvalho, a patente aproxima a UCB do setor produtivo. “A outorga feita pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial mostra para toda a comunidade acadêmica o alto grau de inovação e o potencial de comercialização dessas pesquisas”, explica. Para os estudantes o maior benefício é poder trabalhar com profissionais valorizados no mercado. “Nossos alunos podem ter aulas com pesquisadores e participar dos projetos como voluntários. Além

disso, podem desenvolver seus Trabalhos de Conclusão de Curso atrelados às pesquisas ou ter Projetos de Iniciação Científica aprovados”, afirma o pró-reitor.

Estudo técnico

O estudo realizado proporciona alternativa às moléculas fotoprotetoras, derivadas de moléculas oriundas de espécie do gênero *Anacardium*, como moléculas fotoprotetoras estáveis para conferir proteção contra raios ultravioletas de comprimento de onda na faixa dos raios UVA, e também como os processos de obtenção dos compostos. A invenção também busca promover novas composições contendo ao menos um dos compostos e seu uso na proteção de objeto ou superfície, cuja exposição a radiações UV é prejudicial. As moléculas utilizadas não fotodegradam na presença de raios ultravioleta B e são obtidas a partir de matéria-prima renovável. A invenção pode ser útil na preparação de cosméticos, medicamentos, superfícies de objetos, móveis, automóveis, telas, visores, displays e painéis de aparelhos.

UCB É A PRIMEIRA INSTITUIÇÃO DO CENTRO-OESTE A OFERTAR MESTRADOS PROFISSIONAIS EM COMUNICAÇÃO E EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Os mestrados foram aprovados pela CAPES devido à excelência educacional promovida pelos Programas de Pós-Graduação da Universidade

A principal definição para Economia Criativa está relacionada ao exercício da imaginação e da criatividade do ser humano em conjunto com o seu valor econômico. A Universidade Católica de Brasília (UCB) trabalha esse conceito ligado à área comunicacional por meio da Pós-Graduação Inovação em Comunicação e Economia Criativa, o primeiro mestrado profissional em Comunicação da região Centro-Oeste. O curso conta com nota 4 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O mestrado foi criado para atender à alta demanda existente na área da Economia Criativa, em articulação com os saberes comunicacionais. Em 2017, Brasília foi considerada a “Cidade Criativa em Design” pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) e, segundo dados da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), a economia criativa emprega 22 mil profissionais na região (1,5% da mão de obra formal). “Há uma necessidade hoje de abrir as perspectivas do Ensino Superior de alto

nível (pós-graduação stricto sensu) para um leque maior de opções de atuação profissional e não apenas para as carreiras acadêmicas e de pesquisa”, explica a coordenadora do Mestrado Profissional em Comunicação da UCB, Florence Marie Dravet.

Esse novo formato de economia engloba diversos segmentos de atuação profissional, sejam aqueles ligados à Comunicação e às Artes, como Publicidade, Rádio e TV, Audiovisual, Fotografia, Design, Editoração, Música, Moda, Poesia, Arquitetura e Urbanismo, sejam aqueles voltados ao empreendedorismo e à governança e gestão da comunicação nos setores público, privado e no terceiro setor.

Na UCB, profissionais ligados a esses segmentos se aprofundarão em duas áreas de pesquisa: uma com foco dos processos de gestão da comunicação, que serão vistos em termos de estratégia, e outra voltada para a produção audiovisual e mídias digitais, um setor da economia criativa em expansão e renovação.

A coordenadora explica que a modalidade profissional do mestrado possibilita mais opções de condução da carreira, por atuar com a produção técnica aliada à produção intelectual. “É interessante que os dois caminhos sejam interligados. Isso tem a ver com o necessário diálogo da Universidade com a sociedade como um todo, nos princípios de Pesquisa e Extensão”, reforça.

Como funciona

O Mestrado Profissional Inovação em Comunicação e Economia Criativa foi pensado para acolher estudantes



Fachada do Bloco Central da UCB

de todo o País, com áreas de atuação em Comunicação, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Comunicação Organizacional ou áreas afins. As aulas são oferecidas em módulos de fins de semana quinzenais e a maioria dos encontros acontecem em laboratórios, salas equipadas com meios informáticos de comunicação e pesquisa e também em meio externo, o que permite que parte das produções e reflexões sejam desenvolvidas na própria aula. As disciplinas são cursadas durante os três primeiros semestres e o último período é direcionado para a produção da dissertação.

Políticas Públicas

“O nosso Mestrado Profissional em Políticas Públicas é único no Distrito Federal e Região Centro-Oeste, portanto trata-se de uma oportunidade para atender a demanda reprimida que há no setor público para qualificação de servidores em avaliação e análise de políticas públicas”, destacou o pró-reitor Acadêmico, Prof. Dr. Daniel Rey de Carvalho.

Ainda de acordo com o pró-reitor, tal oportunidade pode configurar-se, inclusive, na negociação de turmas fechadas pelos órgãos públicos das administrações federal e local. “O novo Mestrado Profissional nasce de forma otimizada, pois ficará ancorado no Programa de Mestrado e Doutorado em Economia (nota 6), envolvendo todos os atuais docentes e necessitando de aumento mínimo no quadro de

pessoal”, explicou o professor Daniel.

O professor José Eduardo Campos, Diretor da Escola de Humanidades, Negócios e Direito, indica a importância e a rapidez nessa aprovação por parte da CAPES. “A aprovação da proposta apresentada pelo Programa de Economia ocorreu sem contestações e com recomendação de abertura, muito em função do reconhecimento da excelência do Programa. Já a relevância ocorre em decorrência do mercado no Distrito Federal e da exigência de que os gestores públicos, nos âmbitos federal, estadual e municipal, tenham formação em Políticas Públicas. Outro ponto positivo é a interação com o Mestrado Profissional em Governança, Tecnologia e Inovação (MGTI), assim como também com o Mestrado em Direito, recentemente contemplado com nota 5 pela CAPES. Estamos gerando na UCB uma simbiose entre áreas do conhecimento para o fortalecimento e geração de programas de excelência”, ressaltou.

Aprovado na CAPES, o projeto de mestrado segue agora para aprovação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) ou pelo reitor (ad referendum) para lançamento de edital de seleção de estudantes.

SERVIÇO

Os interessados podem conferir os editais no site da UCB em: www.portal.ucb.br/todoseupotencial.



Estudantes de odontologia já atuam no novo laboratório Laboratório de Habilidades Específicas

NOVOS LABORATÓRIOS SÃO INAUGURADOS TRAZENDO **TECNOLOGIA DE PONTA PARA OS ESTUDANTES DA UCB**

O Laboratório Colaborativo de Ideias e o novo Laboratório de Odontologia trazem modernização da educação, uma exigência cada vez mais presente entre as novas gerações

Com o avanço da tecnologia, a forma de aprender tem se reinventado a cada dia. Hoje, o saber é compartilhado e há uma interação e uma interligação entre os estudantes e o professor muito maior que há 10 anos, por exemplo, na qual todos podem contribuir para o aprendizado. Essa modernização da educação é uma exigência cada vez mais presente entre as novas gerações, que possuem ao seu alcance mecanismos eletrônicos, com acesso a diversas informações instantâneas. Diante desse novo desafio da educação, a Universidade Católica de Brasília (UCB) continua o seu projeto de expansão, inovação, alta tecnologia agregada ao ensino de qualidade. Para isso, acaba de inaugurar dois novos espaços para seus estudantes: o Laboratório Colaborativo de Ideias (Colabid) e mais um Laboratório de Odontologia.

O Laboratório Colaborativo de Ideias faz parte dos ambientes do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), da Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Inovação (CGDI), órgão de apoio da Pró-Reitoria Acadêmica da UCB. O NIT é um espaço de promoção do Empreendedorismo e da Inovação, de desenvolvimento de Startups e Spin-offs, empresas de base tecnológica.

“O Colabid na verdade são dois ambientes de desenvolvimento. O primeiro foi pensando em uma dinâmica múltipla para a apresentação de problemas (challenge) e desafios (briefing), e segue um espaço para brainstorming na qual as equipes buscam soluções e, por fim, ilhas de desenvolvimento da qual fazem parte um simulador virtual e uma Fab Lab (Laboratório de Fabricação do inglês Fabrication Laboratory), com impressora 3D por meio da qual é possível gerar protótipos. O outro ambiente é do Startup Católica, um ambiente de co-working no qual os projetos já estão avançados e gradualmente transformados em negócios e Startups são acolhidas em processo de pré-aceleração”, explicou o coordenador-geral de Desenvolvimento e Inovação da UCB, Prof. Dr. Alexandre Kieling.

“Os novos espaços constituem a contribuição da Universidade para o ecossistema de empreendedorismo e inovação do Distrito Federal, fomentando alternativas de inserção dos nossos estudantes e professores de graduação e pós-graduação na nova dinâmica da economia. Essa infraestrutura articula as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Por meio dela, é possível colocar discentes e docentes cada vez mais próximos dos problemas da sociedade e da economia, testarem e explorarem os saberes de sala de aula e aplicarem em atividades de pesquisa na busca da solução de problemas e desafios como quais vão se defrontar. O resultado vai materializar a contribuição e atuação da UCB objetivamente na tríplice hélice do desenvolvimento (Academia, Estado, Setor Produtivo) tanto na dimensão da cadeia de valor econômica da região quanto na dimensão de desenvolvimento sustentável que tem repercussões, além da economia, na sociedade, na cultura e no meio ambiente”, ressaltou o professor Kieling.



Os novos laboratórios da UCB trazem modernidade aliado ao conforto



Laboratório de Habilidades Específicas de Odontologia

Com um investimento de R\$ 600 mil, a UCB e o curso de Odontologia inauguraram mais um laboratório de última geração, justificando a nota máxima na avaliação do Ministério da Educação (MEC). Nesse Laboratório de Habilidades Específicas são feitas as práticas simuladas em manequins, antes do atendimento clínico nos futuros pacientes.

“São como miniconsultórios onde o estudante, ao longo da fase de pré-clínica do curso, executa vários procedimentos, exercita as principais técnicas e situações clínicas hipotéticas de várias áreas, como Periodontia, Dentística, Endodontia, Prótese, Cirurgia, Odontopediatria, Ortodontia e Oclusão. Então, é um laboratório fundamental para o desenvolvimento de múltiplas habilidades e competências e é um salto muito importante na preparação dos futuros profissionais”, destacou o coordenador do curso de Odontologia da UCB, Prof. Dr. Eric Jacomino.

O laboratório foi concebido com a ideia de otimizar o espaço físico da Universidade e que pudesse, ao mesmo tempo, ser moderno, com televisores de alta definição. Os professores, ao longo das aulas práticas, utilizam-se de uma câmera de bancada, e os estudantes podem visualizar, em tempo real e de forma ampliada, a técnica empregada. Dessa forma, o aprendizado torna-se mais efetivo.

“O design deste laboratório foi idealizado após uma visita técnica em 2015 a Harvard School of Dental Medicine, que é a Escola de Odontologia da Universidade de Harvard. Conhecemos todos os ambientes clínicos e pré-clínicos e nos chamou atenção como o laboratório funcionava. Dessa forma, trouxemos para cá, de maneira adaptada, mas com todas as características fundamentais, incluindo a estrutura das bancadas e a disposição dos equipamentos. Ampliamos a capacidade do antigo laboratório, de 30 para 36 estudantes, ou seja, conseguimos otimizar o espaço para atender mais estudantes, em um espaço favorável ao aprendizado e muito agradável”, explicou o professor Eric, destacando a inspiração e a modernidade para o mais novo laboratório do curso de Odontologia da UCB.

ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE SÃO **PREMIADOS EM CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO DF**

Na edição de 2018 do 24º Congresso de Iniciação Científica da UnB e 15º Congresso de Iniciação Científica do DF, a UCB recebeu seis indicações ao Prêmio Destaque e 20 Menções Honrosas

No último dia 26 de outubro, aconteceu a cerimônia de premiação do 24º Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Brasília (UnB) e 15º Congresso de Iniciação Científica do Distrito Federal. O evento contou com a participação de estudantes de graduação da Universidade de Brasília (UnB); Universidade Católica de Brasília (UCB); Centro Universitário de Brasília (UniCeub); Centro Universitário do Distrito Federal (UDF); Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB); Instituto Federal de Brasília (IFB), e, nessa edição, estudantes do Ensino Médio.

Ao todo foram apresentados mais de 3000 trabalhos de pesquisa, desenvolvidos no período compreendido entre agosto de 2017 e julho de 2018, no âmbito dos programas institucionais de bolsas de iniciação científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP/DF) e da contrapartida das instituições envolvidas, contemplando as seguintes modalidades de editais: Programa de Iniciação Científica (PIBIC); Programa de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação (PIBITI), Programa de Iniciação Científica

nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF) e Programa de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM). No caso da UCB ainda contemplando os editais PIC/UCB, PIT/UCB e IC Voluntário.

Na edição de 2018, a Universidade Católica recebeu seis indicações ao Prêmio Destaque de Iniciação Científica e 20 Menções Honrosas.

O Magnífico Reitor, Prof. Dr. Ir. Jardelino Menegat, compôs a mesa de abertura da cerimônia. Ao seu lado esteve a Magnífica Reitora da Universidade de Brasília, prof.ª Márcia Abrahão; a decana de Pós-Graduação da UnB, Helena Eri Shimizu; a pró-reitora de Pesquisa e Inovação (PRPI) do Instituto Federal de Brasília (IFB), Luciana Massukado; a coordenadora de Programas Acadêmicos do CNPq, Lucimar Almeida; a coordenadora do curso de Biomedicina do UniCeub, prof.ª Fernanda Costa Vinhaes de Lima; o coordenador de Pesquisa e Pós-graduação do UDF, Prof. Dr. Bernardo Petriz e a coordenadora de Iniciação Científica do IESB, Any Ávila.

A representante do CNPq, Lucimar Almeida, frisou na sua fala que “atualmente dispomos de mais de 41 mil bolsas.

O Magnífico Reitor, Prof. Dr. Ir. Jardelino Menegat, compôs a mesa de abertura da cerimônia e se disse feliz em ver a juventude atuando no campo da pesquisa



ME SINTO MUITO EMPOLGADA. ATÉ AGORA NÃO CONSIGO ACREDITAR QUE CONSEGUI CHEGAR A MENÇÃO HONROSA DESSE CONGRESSO

*Débora Juliane Marques,
estudante da UCB.*

São bolsistas que estão trabalhando intensamente na Iniciação Científica, seja no Ensino Médio ou no Nível Superior; com isso, fazemos um investimento de mais de 156 milhões por ano. Hoje vemos que aquele aluno, de iniciação científica e tecnológica, está mais preparado para enfrentar o mercado de trabalho. O Interesse do CNPq é ver esse ex-bolsista no mercado de trabalho com um diferencial e que ele possa solucionar as questões, usar da criatividade e da ciência para conseguir resolver os problemas a ele impostos. Então, sintam-se abraçados pela comunidade científica por esse mérito. O nosso desejo é que sigam adiante, porque o que nós queremos ver é a cadeia completa de pesquisa, com o bolsista de iniciação científica do Ensino Médio, o de Ensino Superior, o mestrando e o doutorando, que possam saber onde e como começa a pesquisa e como ela termina”.

Para o reitor da UCB, as Instituições de Ensino Superior (IES) devem ter objetivos comuns em prol da educação brasileira. “Eventos como esse, que congregam as principais Instituições de Ensino Superior, é um alento, pois devemos atuar em conjunto para ter uma educação melhor para o nosso Brasil. Parabêniz a todos, de modo particular os 137 estudantes da UCB que enviaram seus trabalhos para o Congresso, um número expressivo de pesquisas”, ressaltou.

Primeiro trabalho científico

Débora Juliane Marques, estudante da UCB, foi agraciada com a Menção Honrosa nessa edição do Congresso. A pesquisa dela foi sobre criptografia e games. “A minha pesquisa inclui lógica de programação e um jogo lúdico que eu já havia desenvolvido em sala de aula, sob coordenação da minha orientadora, prof.ª Graziela Guarda, aplicado, especialmente aos estudantes do Ensino Fundamental e do

Ensino Médio, do Centro Educacional Católica de Brasília (CECB)”, destacou.

Sobre a premiação, Débora se disse surpresa. “Eu me sinto muito empolgada. Até agora não

consigo acreditar que cheguei tão longe logo no meu primeiro trabalho científico. Meu primeiro artigo e eu já consegui receber a Menção Honrosa desse congresso, então está sendo um sonho para mim. A minha meta é trabalhar no meu outro jogo lúdico, que desenvolvi, que também trabalha com criptografia. Essa é uma área que me interessa muito, porque eu quero mostrar para as crianças a importância da segurança de dados”, disse Débora.

Na UCB

A política de Pesquisa Científica e de Inovação da UCB tem por objetivo estimular a atividade acadêmica, desenvolver o pensamento crítico, aperfeiçoar a prática didático-pedagógica e gerar desenvolvimento por meio de atividades inovadoras. A pesquisa contribui para o fortalecimento da atuação de docentes e discentes na indissociabilidade entre as três dimensões da Universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão) e objetiva garantir o comprometimento institucional com a ética, o desenvolvimento sustentável, a inovação e a justiça social.

O estudante interessado em obter bolsa de iniciação científica deverá buscar no site da UCB informações sobre os projetos vigentes de acordo a área de conhecimento. Então, deverá entrar em contato com o coordenador e/ou professores pesquisadores do projeto de interesse para obter mais informações sobre o projeto e possível orientação.

Para mais informações, mande uma mensagem para a Coordenação de Iniciação Científica da UCB, no e-mail: pibicti@ucb.br.

avaliação

Mestrado em Direito



MESTRADO EM DIREITO CONQUISTA **NOTA CINCO DA CAPES**

Programa subiu um ponto na escala da CAPES, atingindo a nota cinco

O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito da UCB, apresentou evolução em seus resultados e alcançou excelente desempenho na última avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu oferecidos no Brasil. O Programa subiu um ponto na escala da CAPES, atingindo a nota cinco. Nos parâmetros da entidade, a nota é atribuída a cursos de excelência de mestrado e doutorado de todo o País.

Os cursos de pós-graduação são avaliados com conceitos que variam de 3 a 7 e levam em consideração a produção científica do corpo docente e discente, a estrutura curricular, a infraestrutura de pesquisa da

instituição, dentre outros fatores.

O coordenador do Programa, Prof. Dr. Maurício Dalri Timm do Valle, parabenizou a sua antecessora, Prof.ª Dr.ª Liziane Angelotti Meira, que teve papel fundamental na obtenção da nota, e para os docentes do Mestrado em Direito, isso é reconhecimento do trabalho desenvolvido na UCB e torna a Universidade mais prestigiada e mais competitiva no cenário científico.

Há 42 anos, a CAPES analisa os cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu. Ao longo desse período, a avaliação consolidou-se como instrumento de grande reputação para o Sistema Nacional de Pós-Graduação e para o fomento de investimentos em pesquisas por parte das agências brasileiras e de organismos internacionais.

III COLÓQUIO SOBRE A TEORIA DOS CAMPOS CONCEITUAIS

RECEBE PALESTRANTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS



Participaram da cerimônia de abertura, o assessor da Reitoria, Prof. Dr. Ir. Lúcio Dantas; a diretora da Escola de Saúde e Medicina, Prof.^a M.^a Cristine Savi Fontanive; a coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida Penso; a professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia e coordenadora do evento, Dr.^a Lêda Gonçalves de Freitas e a Dr.^a em Psicologia Cognitiva pela Universidade de Paris, Esther Pillar Grossi.

Evento internacional recebe grandes nomes da educação como o diretor emérito do Conselho de Pesquisa Científica da França, Gérard Vergnaud

A Universidade Católica de Brasília (UCB) recebeu o III Colóquio Internacional sobre a Teoria dos Campos Conceituais. O evento foi organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UCB, em parceria com o Grupo de Estudos sobre Educação, Metodologia da Pesquisa e Ação (GEEMPA) e apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP/DF) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Participaram da cerimônia de abertura, o assessor da Reitoria, Prof. Dr. Ir. Lúcio Dantas; a diretora da Escola

de Saúde e Medicina, Prof.^a M.^a Cristine Savi Fontanive; a coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida Penso; a professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia e coordenadora do evento, Dr.^a Lêda Gonçalves de Freitas e a Dr.^a em Psicologia Cognitiva pela Universidade de Paris, Esther Pillar Grossi.

O tema do III Colóquio foi “Democracia só existe se ensinamos a todos”. Essa compreensão deriva da constatação contemporânea das ciências de que todo o mundo pode aprender. “Ela passa a dar um enriquecimento grande ao conceito de democracia, isto é, uma sociedade somente passa

a ser democrática quando ensina a todos”, destacou a Dr.^a Esther Grossi.

“Temos estudos que mostram que menos de 50% dos estudantes que saem do Ensino Básico, feitos em escolas públicas, estão de fato alfabetizados. Portanto, temos muito trabalho a fazer para reverter esse quadro”, destacou a Dr.^a Esther Grossi.

Já a professora Lêda, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UCB, ressaltou que o colóquio teve o foco na democratização das aprendizagens. “Quando vivíamos a fase da linguagem oral não tínhamos analfabetismo. Como somos seres de criação, desenvolvemos a linguagem escrita e hoje nós temos o analfabetismo. Infelizmente, as nossas crianças vão para as escolas nas idades certas, mas não conseguem se alfabetizar. Então, nós e o GEEMPA realizamos um trabalho, muitas pesquisas, para que possamos, efetivamente, melhorar a nossa condição humana”, disse.

“É um grande lamento não termos todos os seres humanos com acesso à cultura da escrita. No nosso evento vamos discutir a dimensão da alfabetização, da Matemática, e pelo tema que percorre todos os nossos debates, que é o amor. Todos vocês sabem como o amor nos direciona na vida. Estamos aqui por amor, trabalhamos pelo amor, construímos toda uma história de alfabetização por amor”, destacou a professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Lêda Gonçalves de Freitas.

A professora Maria Aparecida Penso ressaltou a importância do evento para a formação de novos professores do Distrito Federal. “Nós, que estamos em sala de aula no dia a dia, sabemos o grande desafio que é ensinar, seja em qualquer nível de educação. Não é fácil essa relação de aprender e ensinar. Estamos sempre aprendendo e estamos sempre ensinando. Tenho certeza que esse evento será um grande sucesso, com palestras riquíssimas, o tema é muito importante e marcará a história da educação do Distrito Federal”.



O diretor emérito de pesquisa do Conselho de Pesquisa Científica da França, Gérard Vergnaud, foi um dos nomes ilustres que passaram pelo colóquio

Falando sobre o papel do educador, a professora Maria Aparecida Penso ressaltou a qualidade de nunca desistir. “Penso que todo educador deve ter essa qualidade consigo. Ele não pode se dar ao luxo de desistir da educação, do estudante, da sua profissão”.

“A Escola de Saúde e Medicina manifesta o seu orgulho em receber um congresso tão significativo, que trata de um dos bens mais preciosos, que é a educação. Nós sabemos o quanto as pesquisas são importantes para criar métodos, técnicas e comprovação de como nós podemos ensinar e aprender cada vez mais e melhor. É sempre bom lembrar que as pesquisas não podem ficar presas nos periódicos, nos livros e nas publicações, mas que é importante colocar em prática tudo isso que a pesquisa nos mostra. Eu sei que nesses quatro dias de encontro, vocês terão a oportunidade de discutir, de aprender, e, certamente, levarão daqui muitas ideias, motivação para colocar tudo que aprenderam em prática, no dia a dia da educação”, destacou a diretora da Escola de Saúde e Medicina, Cristine Savi.

“Estamos em tempos difíceis no Brasil. Vivemos este ano uma mensagem totalitária e a universidade deve ser a

**A UNIVERSIDADE DEVE SER
A GUARDIÃ DE MOMENTOS
DE DIVERSIDADE,
DE PENSAMENTOS
DIVERSOS, DE MÚLTIPLAS
EXPRESSÕES**

*Prof. Dr. Ir. Lúcio Dantas,
assessor da Reitoria,*

guardiã de momentos de diversidade, de pensamentos diversos, de múltiplas expressões, e me agrada muito um evento como esse trazer múltiplas falas, múltiplas linguagens e espero que tenhamos pensamentos diversos, porque o pensamento unilateral nos leva à selvageria. Que esse evento seja verdadeiramente uma experiência de amor e é uma honra para a Universidade Católica de Brasília receber um evento desse nível”, destacou o assessor da Reitoria, Prof. Dr. Ir. Lúcio Dantas.

Participantes

Participam do Colóquio o diretor emérito de pesquisa do Conselho de Pesquisa Científica da França, Gérard Vergnaud; a doutora em Psicologia Cognitiva pela Universidade de Paris, Esther Pillar Grossi; a Doutora em Psicologia Social e do Trabalho pela UnB e professora titular da Universidade Católica de Brasília no Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Lêda Gonçalves de Freitas; a doutora em Psicologia Cognitiva pela Universidade de Angers (França) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal), professora Candy Marques Laurendon e a professora da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, Nair Cristina da Silva Tuboiti.

EXPEDIENTE

A Revista UCB.VC é um projeto de responsabilidade da Gerência de Relacionamento e Comunicação (GERCOM) da Universidade Católica de Brasília (UCB). A publicação não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias, artigos e editoriais assinados e conteúdos comerciais, sendo as opiniões de responsabilidade exclusiva de seus autores.

REITOR

Prof. Dr. Ir. Jardelino Menegat

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

Prof. Dr. Daniel Rey de Carvalho

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Júlio César Lindemann

ASSESSOR DA REITORIA

Prof. Dr. Ir. Lúcio Gomes Dantas

GERENTE DE RELACIONAMENTO E COMUNICAÇÃO

Simone Rigueti Bandeira

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Simone Rigueti Bandeira – MT 02526 – DF

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

Mariana Lins Leitão

JORNALISTA

Rodrigo Eneas – MT 7407 – DF

FOTÓGRAFOS

Faiara Assis e Sérgio Kremer

FOTOS

Banco de Imagens UCB

REVISÃO

Kelmara Nunes Reis da Silva
Priscilla Maria Silva dos Santos

DESIGN GRÁFICO

Agência Binder

CONTATO

informeucb@ucb.br

A Revista é distribuída gratuitamente para todas as instituições de ensino mantidas pela União Brasileira de Educação Católica (UBEC) e demais IES do Brasil, autoridades ligadas à Educação e estudiosos do setor.



NOVOS CÂMPUS CATÓLICA ASA NORTE, CEILÂNDIA E SOBRADINHO

EU QUERO ASSIM.
CATÓLICA PARA TODOS.

Agora, além de Taguatinga,
você pode fazer do seu jeito
em três novos câmpus
da Católica.
Acredite, você também
pode estudar aqui.
Essa é a Católica para todos.

//// NOSSOS CÂMPUS:

ASA NORTE: SGAN 916, Módulo B, Avenida W5

CEILÂNDIA: QNN 31, Lotes I/J (antigo Cesam)

SOBRADINHO: Quadra 4, Área Especial 1, s/nº
(Instituto São José)

TAGUATINGA: QS 7, Lote 1 – EPCT

INSCRIÇÕES ABERTAS
PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

VESTIBULAR AGENDADO

//// UCB. **CATOLICA**.EDU.BR

FAÇA CATÓLICA PARA FAZER DO SEU JEITO



**Universidade
Católica de Brasília**